

CIDADANIA, DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO: Para quê? Para quem? Por quem?

BRUNO SALVADOR METZELTHIN ¹
LETÍCIA MARIA PASSOS CORRÊA ²

¹ Universidade Federal de Pelotas/Instituto de Ciências Humanas. Rua Coronel Alberto Rosa, 154, Porto, 96010-770 - Pelotas-RS, Brasil, contatobrunosalvador@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Educação. Rua Coronel Alberto Rosa, 154, Porto, 96010-770 - Pelotas-RS, Brasil, leticiampcorrea@gmail.com

Resumo

Este trabalho utiliza entrevistas semi-estruturadas com uma seleção intencional de entrevistados, escolhidos para proporcionar diversidade de pensamentos e ideais. As entrevistas foram cuidadosamente gravadas e transcritas, garantindo a fidelidade dos diálogos. O objetivo central é entender como os docentes percebem seus papéis na formação da cidadania dos jovens em sala de aula. A pesquisa investiga como a bagagem cultural, as vivências e os conhecimentos adquiridos ao longo de suas carreiras influenciam o exercício da profissão e a promoção de valores cívicos e democráticos entre os alunos. Ao explorar essas dimensões, o estudo busca oferecer uma análise profunda das práticas educativas e suas implicações para o desenvolvimento de uma sociedade mais crítica e consciente.

Palavras-chave: Cidadania. Democracia. Educação.

Área do conhecimento: Ciências Humanas, Educação.

INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste em um projeto de pesquisa que aborda as temáticas de Cidadania, Democracia e Educação. O estudo incluiu entrevistas com professores de todos os níveis de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior, abrangendo tanto instituições públicas quanto privadas. Ao entrevistar uma ampla variedade de educadores, busca-se captar uma diversidade de pensamentos e formulações teóricas, oferecendo, assim, uma análise abrangente e diversificada sobre os temas em questão.

As entrevistas foram conduzidas com perguntas abertas e semi-estruturadas, permitindo que, dependendo do entrevistado, as conversas se estendessem por horas. Esse formato flexível e não restritivo visou evitar respostas monótonas ou padronizadas, proporcionando liberdade para que tópicos relevantes e complementares à pesquisa fossem discutidos. Temas como a formação cidadã e a construção política do país emergiram naturalmente das discussões, enriquecendo ainda mais a análise dos conceitos centrais.

O objetivo geral deste trabalho é compreender e analisar as percepções obtidas nas entrevistas, buscando desenvolver um pensamento crítico sobre os conceitos de Cidadania, Democracia e Educação. Estes são considerados fundamentais e valiosos para a formação acadêmica de futuros professores. Além disso, pretende-se identificar e criar meios que promovam o exercício dos direitos e

a formação de cidadãos críticos, capacitados a lutar pelo que consideram justo e correto. Assim, este estudo visa contribuir para a construção de um ambiente educacional que valorize o pensamento crítico e a participação cidadã, essenciais para o fortalecimento da democracia e para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

METODOLOGIA

Para garantir a profundidade e abrangência da pesquisa, foi adotada uma metodologia qualitativa, com ênfase na análise de entrevistas semiestruturadas. Este método foi escolhido por sua capacidade de capturar a complexidade das percepções e experiências dos participantes, permitindo uma exploração detalhada e contextualizada acerca dos temas de Cidadania, Democracia e Educação.

A seleção dos participantes teve caráter intencional e seguiu um critério de diversidade, envolvendo professores de diferentes níveis de ensino, desde a educação infantil até a superior, e de diferentes tipos de instituições, incluindo redes públicas e privadas.

As entrevistas foram conduzidas com base em um roteiro de perguntas previamente elaborado, porém, com abertura suficiente para que os entrevistados pudessem explorar temas tangenciais ou emergentes durante a conversa. Essa abordagem flexível permitiu a coleta de dados ricos e variados, refletindo a realidade multifacetada da prática docente e das concepções teóricas dos professores sobre os temas centrais da pesquisa. A coleta de dados envolveu o uso de gravações de áudio, garantindo que todas as nuances das respostas fossem capturadas para análise posterior. Os dados coletados foram transcritos e submetidos a uma análise de conteúdo, com o objetivo de identificar padrões, temas recorrentes e singularidades nas falas dos participantes. Esse processo de análise foi guiado por uma combinação de categorias teóricas pré-definidas e emergentes, permitindo tanto uma validação das hipóteses iniciais quanto a descoberta de novas perspectivas e *insights*.

Os conceitos previamente estudados para possibilitar a análise foram construídos com base na educação proposta por Severino (1994), que a defende como um processo de conscientização, estimulando os indivíduos a refletirem criticamente sobre a realidade social, política e cultural. Além disso, foram considerados os princípios de cidadania e democracia apresentados por Rousseau (2021), nos quais esses conceitos estão profundamente entrelaçados. A cidadania, segundo o autor, está intimamente ligada à liberdade, à participação política e à vontade geral, já um Estado democrático se consolida quando o povo exerce o poder soberano de forma ativa e contínua, participando da criação das leis e da governança da sociedade. Dessa forma, tanto Severino quanto Rousseau colocam a participação ativa do indivíduo como essencial para a construção de uma sociedade justa e consciente.

Além disso, foi adotada uma abordagem comparativa, analisando as respostas de professores de diferentes contextos educacionais e níveis de ensino. Essa comparação permitiu uma compreensão mais ampla e nuançada das diferenças e similaridades nas concepções de Cidadania, Democracia e Educação, levando em consideração fatores como a formação acadêmica dos professores, a infraestrutura das instituições e o contexto socioeconômico dos alunos. A triangulação dos dados foi

realizada com o intuito de aumentar a confiabilidade dos resultados, cruzando informações obtidas nas entrevistas com literatura acadêmica e documentos institucionais. Esse procedimento permitiu uma análise crítica e fundamentada, assegurando que as conclusões do estudo fossem robustas e sustentadas por múltiplas fontes de evidência.

Finalmente, as considerações éticas foram cuidadosamente observadas ao longo de toda a pesquisa, todos os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo, o uso dos dados coletados e garantida a confidencialidade de suas identidades. O consentimento informado foi obtido antes do início das entrevistas, e os dados foram armazenados de forma segura para proteger a privacidade dos entrevistados. Essa metodologia cuidadosa garantiu que o estudo pudesse oferecer uma contribuição significativa para a compreensão das interrelações entre Cidadania, Democracia e Educação, fornecendo contributos para a formação de professores e o desenvolvimento de políticas educacionais mais inclusivas e democráticas.

RESULTADOS

No que diz respeito aos resultados, é importante destacar a imensa variedade de opiniões e ideias obtidas ao longo da pesquisa, que revelaram uma ampla gama de temas e perspectivas. Os assuntos discutidos nas entrevistas variaram desde a criação histórica de Roma até a ascensão da Universidade Federal de Pelotas, evidenciando a amplitude dos conhecimentos e das experiências dos entrevistados. Esta diversidade de tópicos trouxe à tona uma rica “tapeçaria” de debates e reflexões, que foram analisados com o intuito de compreender como diferentes formações e contextos influenciam as concepções de cidadania, democracia e educação.

As entrevistas não apenas buscaram evidenciar e analisar os assuntos tratados, mas também avaliaram a desenvoltura e a profundidade de cada um dos entrevistados, levando em consideração suas formações acadêmicas e profissionais. Esse processo resultou em um conjunto de dados único e indispensável para a formação acadêmica dos educandos, oferecendo uma visão complexa e multifacetada do papel da educação na sociedade contemporânea. A intensidade e a alta formalidade exigidas na construção deste trabalho foram cumpridas com excelência, garantindo uma análise rigorosa e fundamentada dos temas abordados. Essa abordagem metodológica e analítica reforça a relevância do estudo para o campo da educação, contribuindo significativamente para o entendimento das dinâmicas entre formação acadêmica, prática docente e a construção de uma cidadania crítica e ativa.

A seguir, serão apresentados alguns dados coletados:

Questões	Assuntos abordados nas respostas	Sim	Não	Não soube responder
Você se considera um cidadão? Justifique.	Participação Educação Política	100 %	0%	0%
Um morador em situação de rua, que vive em situação de vulnerabilidade social, pode ser considerado um cidadão pleno?	Condições Governo	11%	78%	11%
Quais são as relações entre cidadania, democracia e educação que você enxerga em sua prática docente?	Crítica Criar Formar	-	-	0%

Questão	Notas	Média
Numa escala de 1 a 10, como você considera nossa democracia brasileira, após 1985?	22% X < 6 33% X = 6 44% X > 6	6.3

Os dados apresentados permitem que, por meio da análise, se abra um leque de tópicos a serem discutidos e que se observe como os diferentes conceitos trazidos refletem a trajetória docente dos entrevistados e a posição em que se encontram. Por exemplo, o entrevistado que atuou no ensino superior da rede privada afirma: “Eu tenho meios de vida satisfatórios, eu tenho cultura, tenho acesso aos livros, aos meios de comunicação, tenho vários meios de comunicação para me informar, eu tenho capacidade de julgamento, sobre os fatos que estão acontecendo, não tenho dependência econômica de ninguém, isto em certo sentido, pois no sentido mais amplo nós vivemos num mundo de interdependências, mas, certamente, não tenho a necessidade de me submeter à vontade de ninguém, tenho a possibilidade de formular a minha vontade, então eu sou um cidadão, sou mesmo um cidadão”.

Já uma professora atuante no ensino superior da rede pública declara: “Bem, eu acho que exercício da cidadania, trabalho, tenho condições de educar os alunos, de transmitir valores e não só o conteúdo, mas mostrando formas que a sociedade está presente na nossa vida, principalmente na área da cultura. A gente não quer só dinheiro, a gente quer diversão e arte, e eu acho que isso é importante na formação do cidadão também.” Assim, nota-se a diferença de conceitos obtidos, quando um parte de um pressuposto individual, enquanto a outra entende a cidadania como um bem coletivo.

DISCUSSÃO

Em síntese, as entrevistas realizadas com professores atuantes e não-atuantes, tornam-se meios indispensáveis para a formulação e construção de tais conceitos na prática acadêmica. Portanto, destaca-se a fundamentalidade de dar voz aos profissionais da área para que seja possível criar seres com cidadania ativa e que colaborem em uma democracia mais participativa, “quando falamos de cidadania, estamos nos referindo a uma qualificação da condição de existência dos homens. Trata-se de uma qualidade de nosso modo de existir histórico” (SEVERINO, 1994, p. 98).

Como muito foi citado pelos professores entrevistados, tendo a educação como peça chave dessa transformação, na criação de uma sociedade mais participativa e crítica com as temáticas desta pesquisa, “alguns responderão que a educação é responsável pela direção da sociedade, na medida que ela é capaz de direcionar a vida social, salvando-a da situação que se encontra” (LUCKESI, 1990, p. 37). Os professores, como agentes-chave na formação das futuras gerações, desempenham um papel crucial na mediação de valores cívicos, éticos e democráticos aos alunos.

Compreender o que faz com que os docentes se entendam como cidadãos, buscar a compreensão relacionada às interligações feitas em sala de aula e as críticas ou elogios feitos à democracia brasileira, e assim, possuindo o objetivo de criar seres críticos, conhecedores de seus direitos e que estejam dispostos a lutar por eles, torna possível perceber o quão pouco os temas são abordados em sala de aula, assim prejudicando o potencial dos jovens ao criar tais conceitos. No que diz respeito à percepção individual de cada educando, é de extrema importância ressaltar como a formação, trajetória e experiências influenciam na criação do senso de cidadão e de que forma isso há de se refletir em suas práticas em sala de aula, tanto na diferenciação de quem entende como um conceito centrado para si ou quem o coloca como um bem coletivo e que deve ser repassado.

Ao retratar tantas visões aqui reunidas, foram registrados diferentes olhares, oriundos de distintos sujeitos de pesquisa, partindo desde uma visão mais acadêmica e otimista, como a de uma estagiária, até uma visão profunda e filosófica, trazida por um ex-docente acadêmico aposentado. Destarte, criou-se uma visão revigorante e que permite ao estudioso escolher quais vertentes seguir em sua formação de conceitos tão valiosos para um educando.

CONCLUSÃO

A realização desse trabalho tem possibilitado a percepção de que a profissão “professor” jamais será extinta, devido ao fator humano, o “olho no olho”, a empatia e as mediações necessárias para atingir a particularidade apresentada por cada discente. Essas entrevistas trazem à tona questões do dia a dia na educação, tais como política, pensamento crítico e convivência em sociedade. Dentre todos esses meios “humanos”, nota-se que a participação do professor se dá de forma imprescindível, configurando-se enquanto uma experiência marcante na vida de qualquer aluno, sendo ela positiva ou

negativa, e como essa participação influencia diretamente na formação das crianças e jovens, as individualidades que entram em contato e formam o processo de humanização.

Com seres mais humanos e com pensamento crítico desenvolvido pode-se realizar a democracia em sua mais feliz forma, numa sociedade onde cada sujeito tenha seus próprios pensamentos e opiniões e saiba discorrer sobre elas e as defender, onde cada pessoa saiba lutar pelo que considera correto e de maior valor para si e para os seus. Tal realidade, pode ser alcançada quando a sociedade formar cidadãos pensantes e com seus direitos supridos, tendo acesso a tudo que lhe é concedido por lei.

Acredita-se, que o meio mais seguro a se seguir para se construir tal futuro é a educação, sempre em busca de qualidade e acessível a todos. Através da educação poderá se formar seres críticos, conhecedores de seus direitos e que lutem por tais. Vale lembrar que a pesquisa se encontra em andamento e os resultados obtidos até o presente momento são parciais. Foram colhidos dados importantes até o presente momento, que possibilitam perceber sua viabilidade. Assim, este trabalho vem contribuindo para a formação de um conceito de cidadania e que há de contribuir no futuro dos educadores.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando**: introdução à filosofia. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8 ed. São Paulo: Ática, 2003, 2005, 2008.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Filosofia e história da educação brasileira da Colônia ao governo Lula**. São Paulo: Manole, 2009.

KANT, Immanuel. **Sobre a pedagogia**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1996.

LOPES, Paula. **Educação, Sociologia da Educação e Teorias Sociológicas Clássicas: Marx, Durkheim e Weber**. Repositório Institucional da Universidade Autónoma de Lisboa, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ual.pt/bitstream/11144/191/1/educacao-sociologia-daeducacao-e-teorias-sociologicas.pdf>>. Acesso em: 17 dez. 2023.

LUCKESI, Cipriano. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social**. São Paulo: Princips, 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.